



BIOGRAFIA

O HERMENEUTA DA GEOGRAFIA ALAGOANA: HOMENAGEM AO GEÓGRAFO E PROFESSOR IVAN FERNANDES LIMA.

THE HERMENEUTA OF GEOGRAPHY ALAGOANA: HOMAGE TO THE GEOGRAPHER AND PROFESSOR IVAN FERNANDES LIMA.

David Christopher M. de Amorim.

Turismólogo e Especialista em Geografia: análise ambiental. Graduando do curso de Geografia da UNEAL.
Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL Avenida Governador Luiz Cavalcante, s/n
CEP 57312-270 – Arapiraca AL.
d_amorim@oi.com.br

Moisés Calú de Oliveira.

Geógrafo e Professor no Departamento de Geografia da UNEAL.
Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL Avenida Governador Luiz Cavalcante, s/n
CEP 57312-270 – Arapiraca AL.
nupea_funesa@hotmail.com

RESUMO

Essa biografia tem como objetivo principal apresentar aos acadêmicos das ciências sociais, em particular, aos futuros geógrafos, o perfil de um dos mais renomados Geógrafos do passado, o Professor Ivan Fernandes Lima. Objetiva-se também, a partir do manuseio do mesmo por estudantes de geografia, que sejam renovados os estímulos e vocação no desempenho desses futuros profissionais, tendo como referência, um profissional que mesmo do passado, está mais atualizado do que nunca.

Palavras-Chave: homenagem, geógrafo, professor, livros.

ABSTRACT

This biography has as objective main to present the academics of social sciences, in particular, to the future geographer, the most famous profile of one of Geographers of the past, the Professor Ivan Fernandes Lima. Objective also, from the manuscript of the same for geography students, who are renewed the stimulaton and vocation in the performance of these professional futures, having as reference, a professional who exactly of the past, more is brought up to date of what never this biography has as objective main to show the importance of if searching geographer, of the past. This type of research longs for that the geography students mainly, know and value such geographer.

Keywords: tribute. Geographer, teacher, books.



1. INTRODUÇÃO

Durante a quinta edição do encontro alagoano de geografia, realizado em setembro de 2007 na cidade de Arapiraca, nasceu à idéia de fazer uma homenagem a um dos melhores e mais conhecidos geógrafos alagoano, o professor Ivan Fernandes Lima. Tal idéia de homenageá-lo nasceu entre lembranças de alguns membros do núcleo de pesquisas em geografia agrária NUPEA, este vinculado ao departamento de geografia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, principalmente em virtude de um mapa produzido pelo professor Ivan sobre as regiões agrárias do estado de alagoas. O professor Ivan Fernandes Lima atuava nas diversas áreas da geografia, sempre focado na geografia regional de sua terra, Alagoas era sua principal obsessão.

Uma vez tendo sido aceito o desafio de escrever um artigo informativo sobre a obra do Professor Ivan Fernandes Lima, o professor Moíses Calú de Oliveira e o aluno de geografia David Christopher M. de Amorim, buscaram revisar a história de vida do Professor Ivan Fernandes Lima objetivando redigir em algumas linhas um pouco da vida e obra do saudoso professor. Não falaremos aqui de um simples professor de geografia que ministrava boas aulas numa universidade pública alagoana, mais sim de um homem cuja vida foi vivida em prol da educação. Descrever detalhadamente como seria de esperar cada vertente desse homem, demandaria um espaço vastíssimo, visto a sua grande obra. No entanto resumiremos aquilo que consideramos mais significativos da vida deste que hora homenageamos. A biografia de Ivan Fernandes Lima, no entanto, não poderá ficar centrada apenas na figura do professor brilhante, reconhecido por todos os que foram seus alunos.

Nascido na pequena Murici – Alagoas, em 27 de dezembro de 1927 o professor Ivan Fernandes Lima era um apaixonado pelas belezas naturais do seu Estado. Filho de José Fernandes Lima e Florinda Fernandes Lima. Era casado com Dona Zuleide Cavalcanti, teve cinco filhos: Ivan José, Francisco de Assis, Antônio, Delvane e Vanleide. Assim como o professor Manuel Corrêa de Andrade, Milton Santos e outros expoentes da geografia brasileira, o professor Ivan Fernandes Lima também era formado em direito, curso este realizado na antiga faculdade de Filosofia de Pernambuco em 1952 na cidade do Recife, porém como os demais geógrafos citados a geografia era sua grande paixão, tanto que nunca exerceu nenhuma atividade como advogado. Também colou grau na mesma Faculdade, hoje Universidade Federal de Pernambuco no ano de 1957 em Geografia e História, fazendo a Licenciatura assim como o Bacharelado. A seguir são abordadas informações sobre a produção acadêmica e profissional do referido professor.

2. IVAN FERNANDES LIMA E SEUS PRINCIPAIS TRABALHOS

Iniciamos informando ao leitor que, durante sua vida, o professor escreveu mais de cem trabalhos, entre artigos técnico-científicos e livros, sendo os mais conhecidos, *Geografia de Alagoas* (figura 1) e *Maceió a cidade restinga* (figura 1), ambos livros, o primeiro voltado principalmente para o público secundarista onde o professor também lecionava e o segundo sendo resultante da sua monografia de graduação, no qual ele estava sempre o aprimorando.

Tais obras configuram-se num valor incontestável sob o ponto de vista histórico para um maior conhecimento acerca do Estado de Alagoas. O livro Geografia de Alagoas foi resultado de pesquisas realizadas pelo professor Ivan Fernandes Lima durante cinco anos e em 1965 o livro foi muito utilizado por diversas escolas, até hoje o livro poderia ser utilizado tamanha a atualização de dados e importância histórica para aqueles que estudam a geografia de alagoas, este livro foi editado três vezes, hoje apresenta-se como obra rara.

O segundo não menos importante, sendo editado duas vezes, para se ter uma idéia é prefaciado na época pelo então presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, professor Aziz Nacib Ab´Saber. Nas palavras do professor Ab´Saber, o professor Ivan Fernandes Lima chegou



a atingir um nível de erudição geo-científica raramente encontrado em estudos similares.

Outro livro que se destacou na época de seu lançamento foi *Ocupação Espacial do Estado de Alagoas*, lançado em 1992. Ainda no mesmo ano de 1992 saía também um outro não menos importante *Estudos Geográficos do Semi-Árido Alagoano: bacias dos rios Traipu, Ipanema, Capiá e adjacentes* (figura 1).



Figura 1 – Capas dos Livros publicados pelo Professor Ivan Fernandes Lima citados acima.

Já o livro intitulado *O Quilombo dos Palmares: uma geografia da liberdade*, não teve até o momento a mesma sorte, ou seja, até agora não foi publicado. Este livro baseado em extensa pesquisa de campo e vasta bibliografia, produção que impressiona pela riqueza de detalhes com a qual descreve o local exato onde travou seu último combate o valoroso Zumbi. E que segundo o professor o logradouro se encontra no município alagoano de Viçosa, no sumidouro existente no rio Paraíba, próximo a serra dos dois Irmãos e a cachoeira que leva o mesmo nome.

Na década de setenta, por exemplo, o professor participou como coordenador geral de alguns trabalhos realizados pelo Instituto de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, órgão vinculado à hoje secretaria de Planejamento. Os cadernos *Fundamentos Geográficos do Meio Físico do Estado de Alagoas* de dezembro de 1977 e *Evolução Urbana e Comportamento da População* do mesmo ano, são de singular importância para um maior entendimento dos aspectos físicos do Estado de Alagoas.

Um trabalho em co-autoria denominado *Diagnóstico Sócio Econômico do Estado de Alagoas* também merece destaque. Ivan Fernandes Lima era sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas desde 1968, e há registros no Instituto de jornais com estudos do professor, *A Igaçaba achada em Paripueira*, trabalho publicado em 21 de agosto de 1966 no jornal de Alagoas e *A Herança deixada pelos Índios à Nomenclatura Geográfica Alagoana*, este também publicado no jornal de Alagoas em 31 de maio de 1981, são obras desse magnífico geógrafo alagoano que poucos conhecem nos dias de hoje.



Outros trabalhos merecem destaques como a relação abaixo:

1. Microrregião: programa nº 5 – diagnóstico geo-sócio-econômico (Secretaria de Planejamento);
2. Nova divisão regional e fisiográfica de Alagoas;
3. Fundamentos geográficos do meio físico alagoano;
4. Alagoas divisão territorial;
5. Justificativa para uma definição dos municípios pertencentes às microrregiões homogêneas de Alagoas;
6. Estrutura Urbana: distribuição das funções administrativas;
7. Aspectos geográficos gerais: vocação regional e população de Alagoas;
8. Organização do espaço: cidade de Maceió (Pela FEMAC – Fundação Educacional de Maceió);
9. Estudos geográficos das bacias hidrográficas dos rios Mundaú e Paraíba do Meio;
10. Zoneamento Agroecológico do Estado de Alagoas;
11. Estudos geográficos dos vales úmidos do arroz em Alagoas;
12. Bacia leiteira: sua participação no desenvolvimento social e econômico do Estado de Alagoas.
13. Provável lei da origem dos meandros. (Boletim Geográfico 194 do CNG – Rio de Janeiro).

Ainda podem ser citados como trabalhos importantes: *Geografia a serviço do homem* - artigo publicado no Boletim Geográfico 133 do Conselho Nacional de Geografia, *Nossa Terra Alagoana*, *Programa de geografia na escola secundária* destinado para a 2ª e 4ª série. Ivan F. Lima ainda escreveu um trabalho etnográfico chamado *Estudo geográfico do Sururu Alagoano*, além de um trabalho voltado para o público jovem da época chamado *Meu mundo de criança*.

Alguns artigos escritos pelo professor destacam-se até hoje como: *Ensaio Geográfico sobre as cidades alagoanas* e *O novo ponto culminante de Alagoas*. O professor Ivan Fernandes foi enquanto estudante de geografia na cidade do Recife, aluno de grandes nomes da geografia como: Gilberto Osório de Andrade, este grande geomorfólogo conhecido como homem enciclopédia, por conta do grande conhecimento que detinha, além de Francis Ruellan. Foram seus mestres também, Hilton Sette, Mario Lacerda de Melo, Tadeu Rocha e Manuel Correia de Andrade, este falecido em 2007. Ivan Fernandes Lima era grande amigo de Jean Tricart e Aziz Nacib Ab´Saber e até a sua morte em 25 de maio 1995 matinha contato e trocava correspondências com Ab´Saber.

No século XX em se tratando de Etimologia Alagoana, ninguém superou o professor Ivan Fernandes Lima, há trabalhos citando o professor Fernandes Lima em Universidades Americanas e na França especialmente. Foi o professor Fernandes Lima quem identificou com precisão invejável os pontos culminantes de Alagoas, além de seus extremos, numa época em que não se tinha um GPS, por exemplo. Tal façanha foi confirmada pelo Serviço Geográfico do Exército, que era quem realizava tais trabalhos naquela época. Ivan Fernandes Lima foi chefe de excursões da Secretaria de Planejamento para levantamento geográfico e econômico dos municípios alagoanos. Foi Secretário Executivo do Conselho Estadual de Geografia. Coordenador do convênio de Regionalização SUDENE em Alagoas. Prestou diversos serviços a PETROBRAS.

Colaborador e conferencista do projeto Rondon. Realizou vários estudos sobre a eletrificação rural do Estado de Alagoas. Apresentava constantemente ao Governo do Estado relatórios sobre assuntos de interesse comum, como o relatório sobre a erosão do canal do Calunga e vales dos rios Tatuamunha, Brocotó e Pau Amarelo. Muito respeitado nos vizinhos Estados de Pernambuco e Sergipe, uma frase do professor ficou famosa e marca certamente sua brilhante estória: “Se árdua é a missão, o ideal geográfico nos reanima”.



3. IVAN FERNANDES LIMA: MAPAS E DESENHOS

O enquadramento e classificação das bacias hidrográficas de Alagoas foram realizados pelo professor, além de vários mapas que até hoje servem de base para qualquer trabalho envolvendo cartografia no Estado, conforme podem ser vistos nas figuras 4 e 5.

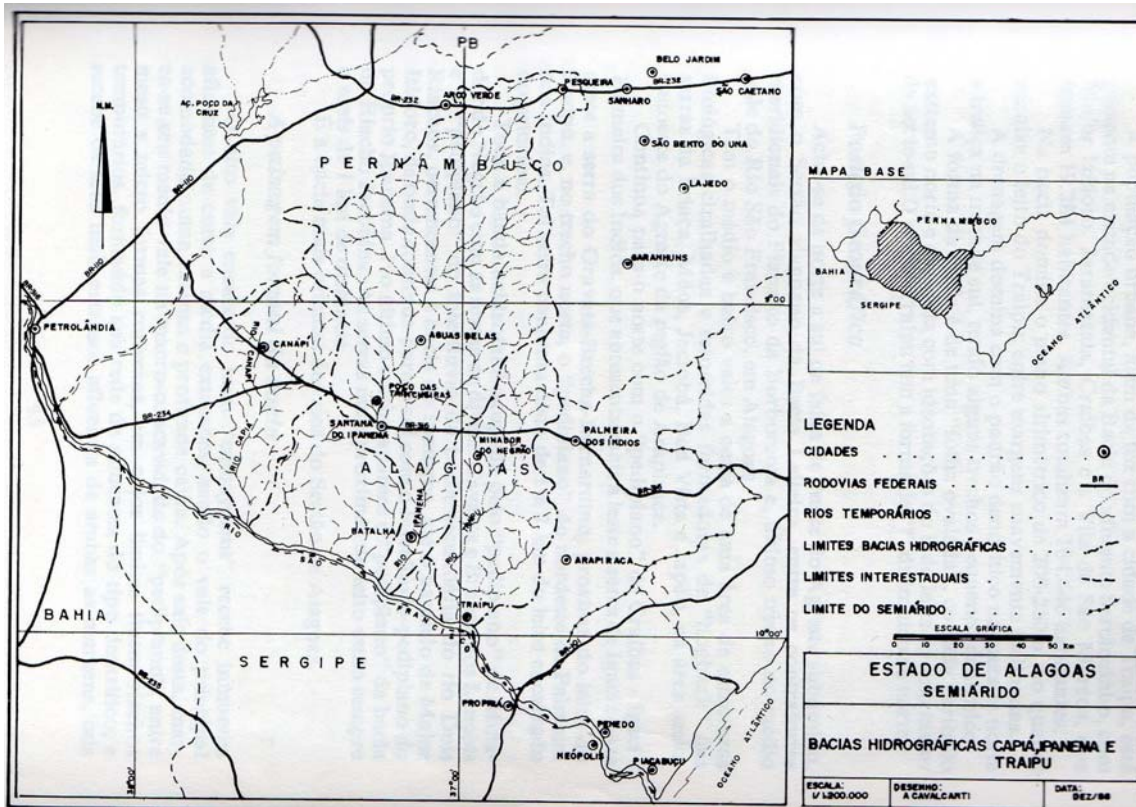


Figura 4 - Mapa do Semi-Árido Alagoano 1988 (Livro: Estudos Geográficos do Semi-Árido)

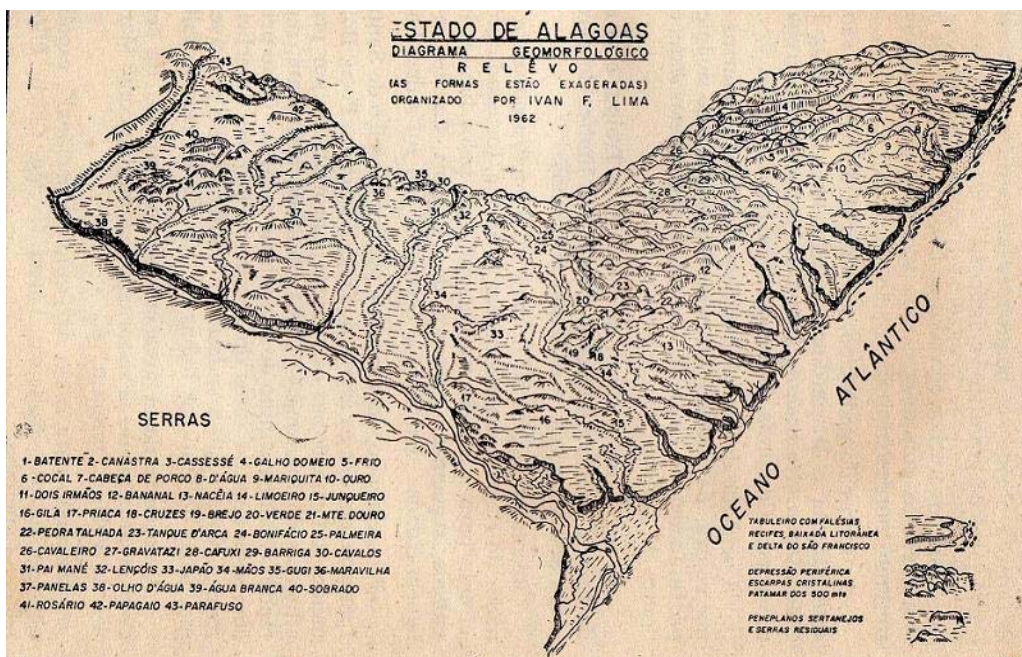


Figura 5 - Mapa Geomorfológico das Serras alagoanas 1962 (Livro: Geografia de Alagoas)



4. COM A MÃO NA MASSA

Reconhecido por sua dedicada atuação junto aos trabalhos de campo, donde pode ser verificada a importância de seus relatos, o professor Ivan Fernandes Lima conhecia o Estado de Alagoas como poucos.

Como podem ser constatadas pelas figuras 6,7,8 e 9, em suas incursões pelo interior do estado, nada escapava ao seu olhar atento e a sua descrição meticulosa. Devido à falta de informação ou talvez motivação para a pesquisa, muitos desses trabalhos de campo são deixados de lado por muitos profissionais, que poderiam deles valer-se e assim, caracterizando melhor seus próprios desempenhos na área.

Sabemos da carência de bons trabalhos de campo em nossa região. Verifica-se entre os profissionais que atuam como professores, que muitas são as dificuldades impostas para a realização de aulas e visitas de campos. Mas ressaltamos que todo esforço deve ser feito em prol do resgate e fortalecimento deste tipo de atividade prática junto aos alunos



Figura 6 - Prof. Ivan Fernandes Lima (à Direita), acompanhado do Prof. Roberto Resende observa os rebentos floridos da palma forrageira no Agreste Alagoano de Major - Isidoro. foto – Luiz R. da Silva.

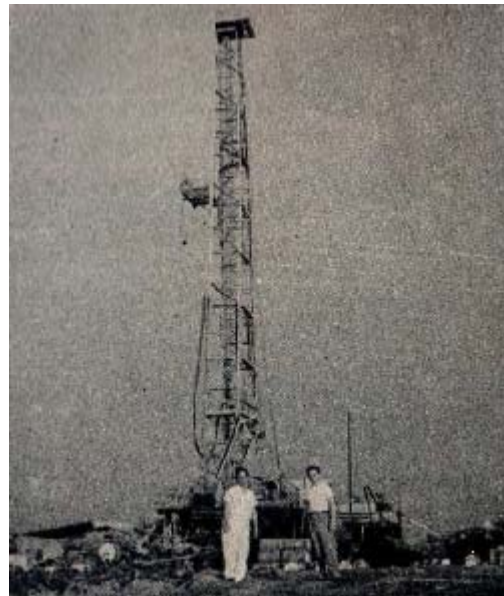


Figura 7- Torre da Petrobrás em operação na bacia sedimentar de Alagoas – Prof. Ivan F. Lima (à direita)- Década de 60: – foto Luiz R. da Silva)

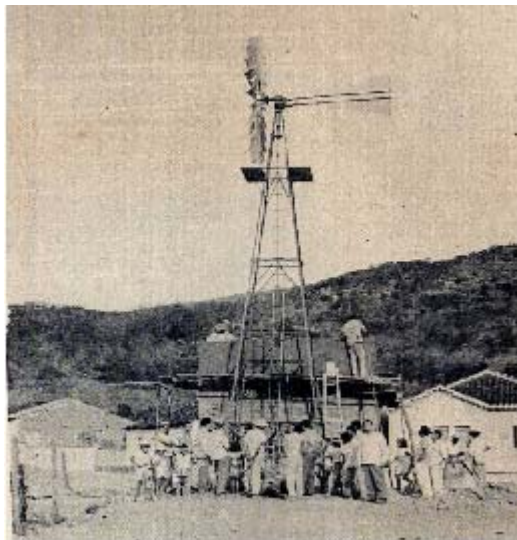


Figura 8 - Instalações do poço tubular de Tinguí em Água Branca – sertão alagoano. Banheiros públicos e cata-vento para facilitar o bombeamento da água. Nota-se o Prof. Ivan Fernandes Lima próximo da escada. Foto – Luiz R. da Silva.



Figura 9 - Turma do curso de licenciatura em geografia, 1979 em trabalho de campo próximo da cidade de Ibateguara-AL. (Professor Ivan F. Lima à direita na foto com uma carta topográfica na mão).



5. GEOGRAFIA E POESIA

Ivan Fernandes Lima era leitor voraz de todos os tipos de livros, gostava em algumas ocasiões de fazer poesia como a intitulada *Restinga de Maceió*:

*Viver em ti é sempre flutuar,
Nas águas turvas da lagoa morna,
Ante os murmúrios lânguidos do mar,
Sob esse coqueiral que a tudo adorna.*

*Entre o mar e a lagoa tu flutuas,
Ao léu das ondas e das águas mansas,
“Língua de terra”, clara à luz das luas,
E quente ao sol do céu que não alcanças.*

*Foram os ventos vindos do nordeste,
Que te fizeram longa até a “barra”,
Onde o “pontal”, furando a água, investe.*

*Índios que viram teu primeiro viço,
Deram-te o nome que à forma te amarra:
- Maçai-o-g – “o que tapou o alagadiço”.*

I. F. Lima.

6. CONSIDERAÇÕES

Apesar de ser detentor de vasto conhecimento não só no tocante à geografia, mais nas diferentes áreas, o professor Fernandes Lima era homem simples e de caráter humilde, modesto e muito religioso. Nos dias atuais basta dizer que a biblioteca do Instituto de Meio Ambiente de Alagoas - IMA, tem como forma de homenageá-lo o seu nome. Embora seja muito pouco para homenageá-lo, pois basta dizer que nenhuma escola da rede pública estadual ou municipal tenha designado seu nome na fachada.

A própria Universidade Federal de Alagoas até o momento nunca lhe homenageou, consideramos que é muito pouco para um homem como o professor Ivan Fernandes Lima que tanto fez pelo seu Estado e pela geografia do mesmo. Esperamos que nesse pequeno texto os estudantes e amantes não só da geografia mais da boa ciência passem a conhecer e valorizar os geógrafos do passado, como o nosso professor Ivan Fernandes Lima.

Nosso intuito, além de buscar chamar a atenção dos jovens estudantes e também dos profissionais da geografia para que tomem conhecimento sobre a obra de um grande ser - humano e profissional da área, que foi Ivan Fernandes Lima, é também o de estimular o interesse pela pesquisa biográfica tendo como fundamento, o uso das mesmas para o estímulo das novas gerações.

Acreditamos no poder e no valor do legado desses profissionais do passado. Acreditamos mais ainda, que é deste legado que poderemos buscar o conhecimento que nos impede de desenvolver com sustentabilidade ações mais acertadas no presente. Aproveitamos o ensejo para mais uma vez enaltecer a obra e vida desse cidadão das Alagoas. Como diria o professor Ivan F. Lima: **IN MANU DOMINI SUNT OMNES FINES TERRAE** – Nas mãos de DEUS estão os confins da TERRA.



Nota:

Além da bibliografia consultada, os autores pesquisaram durante os meses de outubro e novembro na biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas. Dezembro em outras bibliotecas da cidade de Maceió e no mês de Janeiro a pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Alagoas e na Universidade Estadual de Alagoas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lima, Ivan F. 1965. Geografia de Alagoas. Ed. do Brasil S/A. p. 02.

Lima, Ivan F. 1990. Maceió: A cidade restinga – Contribuição ao estudo geomorfológico do litoral alagoano. Ed. Edufal. p. 02 - 03.

Lima, Ivan F. 1992. Estudos Geográficos do Semi-Árido Alagoano: bacias dos rios Traipu, Ipanema, Capiá e adjacentes. E. Sergasa. p. 03.
